

A 510.601



PLATAFORMA de exploração de petróleo: Petrobras calcula reservas de Tupi entre 5 bilhões e 8 bilhões de barris

Petrobras antecipa teste de produção

O projeto-piloto para testar o campo de Tupi, na Bacia de Santos, deve começar dois meses antes do previsto

RIO

A Petrobras trabalha para antecipar o projeto-piloto de produção na descoberta de Tupi, na camada do pré-sal da Bacia de Santos. Com capacidade para produzir 120 mil barris por dia, a plataforma está prevista originalmente para dezembro do ano que vem, mas pode iniciar as operações dois meses antes.

No ano que vem, Tupi vai estar no foco das atividades da empresa, que terá de correr para comprovar a viabilidade das reservas antes do fim do prazo estipulado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A plataforma do projeto piloto de Tupi está em construção na China. Atualmente, a empresa vem realizando um teste de longa duração no projeto, com a produção de 20 mil barris por dia.

O objetivo é testar o comportamento do reservatório, analisando o fluxo do petróleo por dentro da rocha.

Já com o projeto-piloto, além dos testes, a empresa garante antecipação de receita enquanto desenvolve o sistema definitivo de produção, que deve começar a ser

instalado em 2013.

Segundo o diretor de exploração e produção da companhia, Guilherme Estrella, a empresa planeja mais “meia dúzia de poços” exploratórios na área em 2010, com o objetivo de comprovar a viabilidade comercial do reservatório.

Com base nas informações obtidas até agora, a companhia calcula as reservas de Tupi entre 5 bilhões e 8 bilhões de barris.

As novas perfurações terão como objetivo comprovar esse potencial e definir o desenho do sistema de produção.

Tupi está no bloco exploratório BM-S-11, arrematado pelo consórcio Petrobras/BG/Galp na terceira rodada de licitações da ANP, em 2000. Já teve seu prazo exploratório adiado uma vez pela agência.

Atividade tem prazo definido

Toda a atividade de exploração e avaliação da jazida tem de ser concluída até 31 de dezembro de 2010 pela Petrobras.

“Precisamos até definir o nome de Tupi, que não será este definitivamente, mas um nome de peixe

ou molusco, seguindo o histórico de nomenclatura da companhia para campos no mar”, comentou Estrella, em café da manhã com a imprensa promovido ontem, na sede da companhia.

O executivo informou que a em-

presa está com “seis ou sete” sondas na área do pré-sal em Santos, mas teve que rever a programação de uma unidade, que foi deslocada para perfurar o primeiro poço em busca dos 5 bilhões de barris que serão cedidos pelo governo.